Nota de pesar – Guilhermina Lavos Coimbra

Faleceu em Miguel Pereira, nesse sábado, 6/2, a advogada, professora e escritora Guilhermina Lavos Coimbra. Integrava as comissões de Direito Internacional e Direito Constitucional do IAB era viúva do médico Décio de Oliveira Coimbra, com quem foi casada por 62 anos. Guilhermina Lavos Coimbra era mãe de Décio Manuel, Felinto e Olga, e avó de Adriano, Fernanda, Vanessa, Rafael, Bernardo e Thiago.

Formou-se em Direito pela Universidade Estácio de Sá, fez mestrado em Direito e Desenvolvimento pela na PUC-Rio e doutorado em Direito e Economia pela Universidade Gama Filho. Era membro da Federação Interamericana de Advogados (FIA), do Conselho Editorial do International Journal of Nuclear Law, do Instituto de Direito Luso-Brasileiro e do Instituto Brasileiro de Direito Aplicado.

A advogada sempre teve uma forte atuação na área de Direito Nuclear. Publicou dezenas de artigos, entre os quais Nuclear: a energia do século, O Protocolo de Kioto e a crise energética, Os contenciosos comunitários: europeu e do Mercosul, O Brasil e a execução do laudo arbitral, O governo e a política mineral e Monopólio, cooperação e conflito.

“*A gentil e amável professora Guilhermina dedicou a sua vida acadêmica e profissional na advocacia à defesa da soberania nacional e dos valores republicanos*”, destacou a presidente nacional do IAB, Rita Cortez.

Missa de 7º dia pelo falecimento de Guilhermina Lavos Coimbra (Nininha) no dia 12/02, às 18:30h, na Igreja Santa Monica, Av. Ataulfo de Paiva, 527, Leblon.